

Preços sustentam avanço da receita das exportações

Empurradas pela elevação sustentada nas cotações internacionais, e mesmo com redução na quantidade vendida, as exportações do agronegócio brasileiro avançaram 17,8% no primeiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo intervalo de 2007, informou ontem a Secretaria de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura.

De janeiro a março, o setor embarcou US\$ 13,9 bilhões. Na outra mão, as importações do setor cresceram 49,5%, somando US\$ 3 bilhões no período. Como resultado, o superávit acumulado bateu em US\$ 10,89 bilhões em 2008 - 11,3% superior aos primeiros três meses de 2007.

O agronegócio superou a performance da balança comercial dos demais setores do país. Os dados apontam um crescimento de 11,6% nas vendas de produtos não-agropecuários com um déficit de US\$ 8,05 bilhões para esses setores. Com isso, o agronegócio ampliou de 34,7% para 36% sua participação nas exportações globais. Em março, as vendas do setor foram responsáveis por 38% desse total.

O embargo da União Européia à carne bovina nacional afetou o desempenho dos embarques do produto em março. As vendas de carne in natura recuaram 11%, ou US\$ 34 milhões. Ainda assim, o trimestre registrou um avanço de 8,7%, para US\$ 1,17 bilhão. No total, o complexo carnes gerou receita cambial de US\$ 3,14 bilhões, resultado 30,3% superior ao mesmo período do ano passado. Frango, suínos e perus in natura salvaram o segmento.

As exportações do complexo soja, no total de US\$ 2,24 bilhões, foram 34,8% maiores nestes primeiros três meses na comparação com 2007. Destaque para óleo, que rendeu US\$ 520 milhões (148,5%).

As vendas de produtos florestais superaram o complexo soja neste trimestre. Foram US\$ 2,3 bilhões (alta de 14,8%) em madeira e papel e celulose. De outro lado, o complexo sucroalcooleiro segue decepcionando. Puxado pelo mau desempenho do açúcar (-27%), o segmento acumulou um recuo de 20,4% no período, com vendas de US\$ 1,26 bilhão. As vendas de álcool ainda cresceram 4%, mas pesou mais a queda nos preços de açúcar (11%) e álcool (8%) foram determinantes.

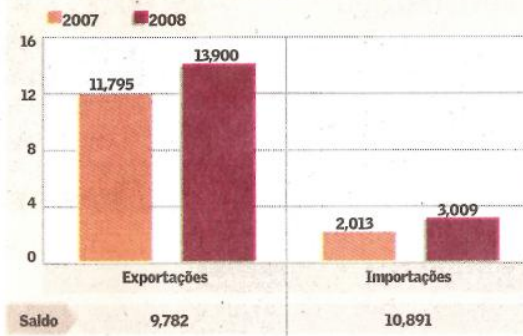
O bom desempenho do agronegócio pode ser atribuído à explosão das cotações internacionais das commodities agropecuárias. As estatísticas da Coordenação-Geral de Organização para Exportação mostram, por exemplo, salto de 65% nos preços do complexo soja no primeiro trimestre em relação aos três primeiros meses de 2007. Já as cotações do complexo carnes (bovinos, suínos, frangos e perus) sofreram reajuste de 27%.

O país também ganhou mais na venda de produtos florestais (16%), café (20%), fumo (14%) e milho (39%). Mas foram os produtos lácteos os campeões da elevação: 76,6% no período.

As importações custaram mais caro ao país até agora. Com preços 65% mais altos, as compras de trigo quase dobraram, para US\$ 770 milhões até março.

Superávit aumenta

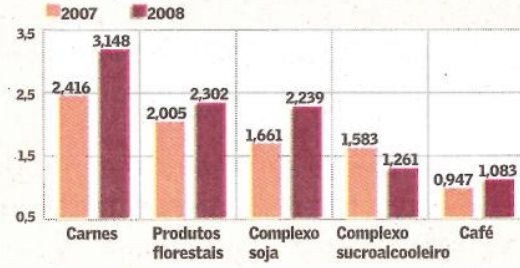
Balança do agronegócio no 1º trimestre (US\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Agricultura

Carnes lideram

Principais exportações (US\$ bilhões)



Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 9 abr. 2008, Agronegócios, p. B14.

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais